

DESCRIÇÃO DE UM SURTO DE OSTEODISTROFIA FIBROSA EM CABRAS. Carlos R. Dornelles Tejera, Rosemari T. de Oliveira, Edson M. Colodel, Aline C. Schmitt, Dilmara Reischak, Marlise Germer, David Drimeier. Departamento de Patologia Clín. Veterinária (Vet 3)

De um total de 70 cabras da raça anglo-nubiana existentes na propriedade, 7 com idade entre 4 meses a um ano estavam com sintomatologia de osteodistrofia fibrosa. Três não conseguiam ocluir a boca, mantendo parte da língua exposta devido a tumefação da mandíbula. Um animal foi eutanasiado e necropsiado. Macroscópicamente havia tumefação acentuada da mandíbula, a qual era cortada. O exame hitopatológico revelou osteodistrofia fibrosa de vários ossos examinados. Os níveis séricos de diferentes parâmetros feito em 15 animais entre afetados e não afetados revelou 12 animais com níveis de Cálcio inferiores ao normal e 8 animais com valores de Fósforo acima do normal. Os níveis de Magnésio estavam normais. A dosagem de Cálcio e Fósforo da ração concentrada e do volumoso não mostrou alterações significativas. Acredita-se que tenha havido interferência de substâncias, como por exemplo Oxalatos, na absorção do Cálcio. A descrição de osteodistrofia em cabras é rara. PROREXT